Especificação da Camada de Persistência

1. Princípios e Estratégia

A camada de persistência no AxonAl atua como um **Adaptador de Saída** (**Driven Adapter**). A sua única responsabilidade é implementar os output Ports de repositório definidos pela Camada de Aplicação, traduzindo as operações sobre objetos de domínio puros em interações com o banco de dados.

- Separação de Modelos: Existe uma separação rigorosa entre os objetos do Modelo de Domínio e as Entidades de Persistência (JPA). A camada de persistência opera exclusivamente com Entidades JPA internamente, e expõe apenas objetos de Domínio através dos Ports.
- Implementação de Contratos: Esta camada implementa as interfaces

 Repository Port (ex: ProjectRepositoryPort). Ela é um detalhe de infraestrutura, e o núcleo da aplicação não tem conhecimento sobre JPA, Hibernate ou SQL.
- Responsabilidade Única: A responsabilidade da camada de persistência é exclusivamente a **gestão do estado** (salvar, carregar, atualizar, deletar) dos agregados no banco de dados.

2. Estrutura de Implementação

O código da camada de persistência residirá no pacote com.axonai.adapter.out.persistence .

- ...persistence.entity: Contém as classes de entidade JPA (@Entity). Estas classes representam a estrutura das tabelas do banco de dados e não contêm lógica de negócio.
- ...persistence.repository: Contém as interfaces que estendem o JpaRepository do Spring Data. Elas operam sobre as Entidades JPA (ex: ProjectJpaRepository extends JpaRepository<ProjectEntity, UUID>).
- ...persistence.mapper: Contém as classes de Mapper (ex: ProjectPersistenceMapper). A sua responsabilidade é a tradução bidirecional entre objetos de Domínio (ex: Project) e Entidades JPA (ex: ProjectEntity).
- ...persistence.adapter : Contém as implementações dos Output Ports (ex: ProjectPersistenceAdapter). Esta é a fachada da camada de persistência.

3. Estratégias Operacionais

Gerenciamento de Transações:

- Localização: A anotação @Transactional do Spring permanece aplicada exclusivamente nos métodos públicos dos Serviços da Camada de Aplicação (ex: CreateProjectService).
- Justificativa: O caso de uso define a unidade de trabalho do negócio.
 A transação deve abranger todo o caso de uso, que pode envolver múltiplas chamadas a diferentes repositórios. O Adapter de persistência executa dentro desta fronteira transacional.

• Estratégia de Fetching e Prevenção de LazyInitializationException:

- Padrão: Todas as associações (@OneToMany, @ManyToOne, etc.) nas Entidades JPA são configuradas com FetchType.LAZY por padrão.
- **Regra de Ouro:** A responsabilidade de carregar os dados necessários para um caso de uso é do Adapter de Persistência.
- Implementação: O Serviço de Aplicação Solicita um agregado através do Repository Port (eX: projectRepositoryPort.findProjectWithTasksByld(projectId)). A implementação no

ProjectPersistenceAdapter delega a chamada para um método no JpaRepository que utiliza Join Fetch ou @EntityGraph para garantir que o agregado seja carregado completamente dentro da transação. O

Mapper então traduz a Entity totalmente inicializada para um objeto de Domínio.

Mapeamento de Exceções:

- **Estratégia:** O Adapter de Persistência é a fronteira que impede o vazamento de exceções de infraestrutura.
- Implementação: Os métodos no PersistenceAdapter devem capturar exceções específicas do Spring/JPA (ex: DataIntegrityViolationException) e relançá-las como uma exceção da aplicação mais apropriada (ex: ConflictException), conforme definido na "Estratégia de Tratamento de Exceções".

4. Estratégia de Testes e Evolução de Schema (Mantida e Reforçada)

A estratégia de testes é crucial para garantir a robustez desta camada.

Migração de Schema com Flyway:

 Ferramenta: Flyway é mandatório para gerir a evolução do schema do banco de dados através de scripts SQL versionados, localizados em src/main/resources/db/migration.

• Estratégia de Testes:

- 1. **Testes de Slice (@DataJpaTest):** Focados em testar o **mapeamento** das Entidades JPA e a lógica de **queries customizadas** dos JpaRepositories . Utilizam um banco de dados em memória (H2) para velocidade.
- 2. Testes de Integração (Testcontainers): Focados em testar o PersistenceAdapter de ponta a ponta. Estes testes invocam os métodos do Adapter (que recebem e retornam objetos de Domínio) e verificam se o estado é corretamente persistido e recuperado. Utilizam Testcontainers para instanciar um container Docker do PostgreSQL real, garantindo que os testes rodem contra um schema idêntico ao de produção.

Ensino e Análise Final

Com esta especificação, a camada de persistência assume seu papel correto na Arquitetura Hexagonal: um "detalhe" de implementação. O núcleo da aplicação simplesmente diz: "persista este objeto de domínio", através de um Port. Como isso acontece – se é com JPA, JDBC, ou mesmo escrevendo em ficheiros – é problema do Adapter. Esta separação rigorosa, validada por uma estratégia de testes robusta com Testcontainers, garante que o componente mais propenso a mudanças e otimizações (a interação com o banco de dados) possa evoluir de forma independente, sem nunca colocar em risco a integridade da lógica de negócio.